

Conclusões

Os participantes no Encontro sobre Arqueologia da Arrábida, organizado pela Fundação Oriente e pelo Instituto Português de Arqueologia:

1 – Congratulam-se com esta realização e salientam o elevado nível científico das comunicações apresentadas e do debate por elas suscitado.

2 – Recomendam ao IPA a promoção anual de encontros similares para a elaboração de sínteses de Arqueologia regional.

3 – Considerando a excepcional importância científica e patrimonial do sítio arqueológico de Abul, alertam as entidades competentes, nomeadamente o IPPAR, o IPA, o ICN e o proprietário do terreno para a necessidade urgente de reunirem esforços conducentes à salvaguarda e recuperação patrimonial do sítio, tendo em vista a sua inclusão nos Itinerários Arqueológicos do Alentejo.

4 – Em face da degradação e do estado de abandono a que chegou o sítio romano de Tróia, classificado como Monumento Nacional e um dos sítios emblemáticos da arqueologia portuguesa e do mundo romano ocidental, consideram e recomendam ao IPA e ao IPPAR que este arqueo-sítio deverá ser considerado a partir de 1999 prioridade nacional nos programas de estudo, conservação e salvaguarda de sítios arqueológicos, sendo necessária uma intervenção política esclarecida e actuante.

5 – Relativamente à estratégia que está a ser seguida para a Arqueologia Urbana, uma vez que o regulamento produzido pelo IPA para o Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos não se ajusta à especificidade daquele domínio, fazem notar a necessidade de revisão desse regulamento. Na preparação deste documento, deverão participar os arqueólogos que trabalham nessa área.